

Luiz Gonzaga - Quase Maluco

Tom: D

To quase maluco
 Pra ver meu Pernambuco
 Também ver os engenhos
 E as belezas que tem lá
 Rever o meu mocambo
 Trepas no pé de jambo
 Deitar nas folhas secas
 Do meu velho jatobá
 Chupar cana caiana
 Vendo a pernambucana
 Dançar o lindo frevo
 Cantar o maracatu
 Chupar mangaba e manga
 Comer pinha e pitanga
 Tomar da chica boa
 Tira gosto com caju

D
 D
 D
 A7
 A7
 D
 D
 A7
 G
 Em
 A7
 G
 A7
 D

Uma vontade eu tenho
 De ver naquele engenho
 A linda moreninha
 Que um dia eu deixei
 Ai, ai, que sede louca
 Tou com água na boca
 A relembrar o suco
 Da garapa que tomei
 Ô que saudade infinita
 Pra ver Recife linda
 E aquelas velhas pontes
 Numa noite de luar
 Eu tou quase maluco
 Pra ver meu Pernambuco
 Ver o Capibaribe
 E abraçar o verde mar
 (D A7 A7 D D G A7 D G A7 D)

D
 D
 D
 A7
 A7
 D7
 G
 D
 A7
 D
 G
 A7
 G
 D

Acordes

